



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
DEZEMBRO DE 2014**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de
dezembro de 2014 e aos períodos de janeiro a dezembro de
2013 e de 2014.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, janeiro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1. NOTA METODOLÓGICA	3
2. DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
3.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014.....	5
3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	6
4. FATOR AGREGADO.....	6
4.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014.....	6
4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	8
5. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	9
5.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014.....	9
5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	11
6. AGREGAÇÃO DE VALOR	13
7. PAÍSES DE DESTINO	14
7.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014.....	14
7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014.....	15



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

1. NOTA METODOLÓGICA

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança visa a compatibilizar as informações do drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Além disso, informa-se que, para este relatório, foram extraídos todos os dados referentes aos meses de janeiro a dezembro dos anos de 2013 e 2014, o que implica a atualização de dados anteriormente divulgados para o período em referência.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

2. DESTAQUES DO PERÍODO:

- Em dezembro de 2014, as exportações com drawback somaram US\$ 4,65 bilhões, equivalentes a 26,6% do total exportado.
- Comparado com dezembro de 2013, o mesmo mês em 2014 apresentou redução de 21,73% das operações amparadas pelo regime de drawback.
- De janeiro a dezembro de 2014, as exportações com drawback atingiram US\$ 53,3 bilhões, o que representa 23,7% do total exportado no período. Comparado com o mesmo período, em 2013, houve um aumento de 4,34%, de US\$ 51,1 bilhões para US\$ 53,3 bilhões.
- No mês de dezembro de 2014, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 51,4% referentes a produtos manufaturados; 27,7% a produtos básicos; e 20,9% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a dezembro de 2014, a composição foi de: 49,9% referentes a produtos manufaturados; 26,3% a produtos básicos; e 23,8% a produtos semimanufaturados.
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em dezembro de 2014 foram aviões, minério de ferro e frango *in natura*. Os subsetores de minério de ferro, carne de frango *in natura* e aviões, nesta ordem, são os destaques para o período de janeiro a dezembro de 2014.
- Com relação à agregação de valor no mês de dezembro de 2014, o índice médio das importações / exportações foi de 11,40%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,05%. Para o período de janeiro a dezembro de 2014, o valor dos índices médios para importações / exportações foi de 14,84% e de 0,84% para compras no mercado interno / exportações.
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de dezembro de 2014 foram EUA, China, Argentina. Para o período de janeiro a dezembro de 2014 foram EUA, Argentina e Holanda.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

3.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014

Em dezembro de 2014, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 4,65 bilhões, o que corresponde a 26,6% do total exportado neste mês (US\$ 17,49 bilhões). Comparativamente a novembro de 2014, houve aumento de 13,52%, de US\$ 4 bilhões para US\$ 4,6 bilhões.

Em relação aos meses de dezembro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia redução de 21,73% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa uma diminuição de US\$ 1,29 bilhão.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação do drawback nas exportações totais
jan/13	3.928,2	15.966,7	24,6%
fev/13	3.677,7	15.549,5	23,7%
mar/13	3.931,3	19.320,4	20,3%
abr/13	4.213,2	20.631,0	20,4%
mai/13	3.967,3	21.822,4	18,2%
jun/13	3.541,3	21.134,0	16,8%
jul/13	4.020,4	20.806,8	19,3%
ago/13	4.185,6	21.424,0	19,5%
set/13	4.140,8	20.850,5	19,9%
out/13	4.908,2	22.821,0	21,5%
nov/13	4.679,0	20.861,4	22,4%
dez/13	5.943,7	20.845,8	28,5%
jan-dez/13	51.136,6	242.033,6	21,1%
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9%
fev/14	3.975,5	15.933,8	25,0%
mar/14	4.239,4	17.627,9	24,0%
abr/14	4.210,5	19.723,9	21,3%
mai/14	4.436,0	20.752,1	21,4%
jun/14	4.321,0	20.466,9	21,1%
jul/14	4.588,3	23.024,1	19,9%
ago/14	5.287,1	20.463,3	25,8%
set/14	4.831,4	19.616,6	24,6%
out/14	4.405,7	18.329,6	24,0%
nov/14	4.097,5	15.645,6	26,2%
dez/14	4.651,5	17.490,7	26,6%
jan-dez/14	53.356,2	225.100,9	23,7%

Fonte: Siscomex.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

De janeiro a dezembro de 2014, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 53,3 bilhões. O montante corresponde a 23,7% do total exportado pelo país no período.

Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em janeiro, 26,9%, e a menor em julho, 19,9%.

Em relação aos doze meses de 2014 frente ao mesmo período do ano anterior, evidencia-se elevação de 4,34%, de US\$ 51,1 bilhões para US\$ 53,3 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram um decréscimo de 7%, de US\$ 242 bilhões em 2013 para US\$ 225 bilhões, em 2014.

No período analisado, o mês que apresentou o aumento mais expressivo em relação ao ano anterior foi agosto, uma elevação de 26,3%, de US\$ 4,1 bilhões para US\$ 5,2 bilhões.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (%).

Períodos comparados	Variação
Janeiro de 2014 e janeiro de 2013	9,8%
Fevereiro de 2014 e fevereiro de 2013	8,1%
Março de 2014 e março de 2013	7,8%
Abril de 2014 e abril de 2013	-0,1%
Mai de 2014 e maio de 2013	11,8%
Junho de 2014 e junho de 2013	22,0%
Julho de 2014 e julho de 2013	14,1%
Agosto de 2014 e agosto de 2013	26,3%
Setembro de 2014 e setembro de 2013	16,7%
Outubro de 2014 e outubro de 2013	-10,2%
Novembro de 2014 e novembro de 2013	-12,4%
Dezembro de 2014 e dezembro de 2013	-21,7%
2014 e 2013	4,3%

Fonte: Siscomex.

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em dezembro de 2014, observa-se predomínio de produtos manufaturados (51,4% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (27,7%) e por semimanufaturados (20,9%).



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Comparativamente a novembro de 2014, observa-se em dezembro um aumento de 5,66% das exportações com drawback de produtos básicos, de US\$ 1,21 bilhão para US\$ 1,28 bilhão. Em paralelo, houve crescimentos de 21,7% em produtos manufaturados, de US\$ 1,96 bilhão para US\$ 2,38 bilhões, e de 6,44% de semimanufaturados, de US\$ 915 milhões para US\$ 974 milhões.

A análise comparativa entre os meses de dezembro de 2013 e dezembro de 2014 revela que as exportações com drawback de produtos semimanufaturados reduziram 17,9%, as de produtos manufaturados 24,5%, e as de produtos básicos 18,8%.

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/13	966,4	24,6%	1.806,4	46,0%	1.155,4	29,4%	3.928,2
fev/13	957,0	26,0%	1.811,1	49,2%	909,6	24,7%	3.677,7
mar/13	934,3	23,8%	1.973,1	50,2%	1.024,0	26,0%	3.931,3
abr/13	1.024,5	24,3%	2.192,2	52,0%	996,4	23,7%	4.213,2
mai/13	751,1	18,9%	2.327,2	58,7%	889,1	22,4%	3.967,3
jun/13	776,5	21,9%	2.058,2	58,1%	706,6	20,0%	3.541,3
jul/13	784,9	19,5%	2.373,6	59,0%	861,9	21,4%	4.020,4
ago/13	937,0	22,4%	2.392,5	57,2%	856,0	20,5%	4.185,6
set/13	891,8	21,5%	2.314,9	55,9%	934,1	22,6%	4.140,8
out/13	1.197,2	24,4%	2.613,3	53,2%	1.097,7	22,4%	4.908,2
nov/13	1.325,6	28,3%	2.344,8	50,1%	1.008,6	21,6%	4.679,0
dez/13	1.587,7	26,7%	3.168,0	53,3%	1.187,9	20,0%	5.943,7
jan-dez/13	12.134,0	23,7%	27.375,4	53,5%	11.627,2	22,7%	51.136,6
jan/14	1.061,0	24,6%	2.070,6	48,0%	1.180,6	27,4%	4.312,3
fev/14	993,6	25,0%	1.958,4	49,3%	1.023,5	25,7%	3.975,5
mar/14	1.185,3	28,0%	2.119,0	50,0%	935,1	22,1%	4.239,4
abr/14	1.044,5	24,8%	2.240,5	53,2%	925,5	22,0%	4.210,5
mai/14	1.221,7	27,5%	2.283,4	51,5%	930,8	21,0%	4.436,0
jun/14	1.065,7	24,7%	2.162,9	50,1%	1.092,4	25,3%	4.321,0
jul/14	1.153,5	25,1%	2.225,1	48,5%	1.209,7	26,4%	4.588,3
ago/14	1.168,4	22,1%	3.020,6	57,1%	1.098,1	20,8%	5.287,1
set/14	1.377,7	28,5%	2.191,8	45,4%	1.261,9	26,1%	4.831,4
out/14	1.248,4	28,3%	2.011,9	45,7%	1.145,4	26,0%	4.405,7
nov/14	1.219,5	29,8%	1.962,4	47,9%	915,6	22,3%	4.097,5
dez/14	1.288,1	27,7%	2.389,4	51,4%	974,0	20,9%	4.651,5
jan-dez/14	14.027,5	26,3%	26.636,0	49,9%	12.692,6	23,8%	53.356,2

Fonte: Siscomex.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportação total por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/13	6.545,9	41,0%	6.270,2	39,3%	2.668,0	16,7%	15.966,7
fev/13	7.053,7	45,4%	6.042,1	38,9%	2.126,8	13,7%	15.549,5
mar/13	8.878,5	46,0%	7.477,1	38,7%	2.557,1	13,2%	19.320,2
abr/13	10.472,1	50,8%	7.250,9	35,1%	2.457,2	11,9%	20.631,0
mai/13	11.503,1	52,7%	7.429,9	34,0%	2.468,2	11,3%	21.822,4
jun/13	9.920,6	46,9%	8.450,9	40,0%	2.384,8	11,3%	21.134,0
jul/13	9.983,8	48,0%	8.012,4	38,5%	2.402,2	11,5%	20.806,8
ago/13	10.616,6	49,6%	7.649,3	35,7%	2.732,7	12,8%	21.424,0
set/13	10.494,4	50,3%	7.294,1	35,0%	2.673,2	12,8%	20.850,5
out/13	9.627,7	42,2%	9.917,9	43,5%	2.831,8	12,4%	22.821,0
nov/13	9.129,2	43,8%	8.861,9	42,5%	2.483,3	11,9%	20.861,4
dez/13	8.797,5	42,2%	8.998,7	43,2%	2.740,8	13,1%	20.845,8
jan-dez/13	113.023,1	46,7%	93.655,3	38,7%	30.526,0	12,6%	242.033,3
jan/14	6.892,9	43,0%	6.197,3	38,7%	2.512,7	15,7%	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0%	6.178,9	38,8%	2.157,0	13,5%	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4%	6.083,8	34,5%	1.954,3	11,1%	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8%	6.577,5	33,3%	2.145,0	10,9%	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9%	6.769,9	32,6%	2.193,7	10,6%	20.752,1
jun/14	10.863,4	53,1%	6.887,8	33,7%	2.339,2	11,4%	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5%	8.107,1	35,2%	2.834,3	12,3%	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9%	7.642,3	37,3%	2.562,6	12,5%	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6%	7.086,5	36,1%	2.717,8	13,9%	19.616,6
out/14	8.142,9	44,4%	6.986,2	38,1%	2.803,8	15,3%	18.329,6
nov/14	6.846,8	43,8%	6.101,4	39,0%	2.330,5	14,9%	15.645,6
dez/14	7.634,7	43,6%	7.065,3	40,4%	2.514,9	14,4%	17.490,7
jan-dez/14	109.556,8	48,7%	81.683,9	36,3%	29.065,8	12,9%	225.100,9

Fonte: Siscomex.

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a dezembro de 2014, 49,9% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 26,3% de produtos básicos e 23,8% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, em 2014, 36,3% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 48,7% das exportações totais foram de produtos básicos e 12,9% de produtos semimanufaturados.

A análise comparativa entre os doze meses de 2013 e de 2014 evidencia que as exportações amparadas pelo drawback de produtos básicos cresceram 15,6%, de US\$ 12,1 bilhões para US\$ 14 bilhões, ao passo que as exportações de produtos manufaturados reduziram 2,69%, de US\$ 27,3



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

bilhões para US\$ 26,6 bilhões. Nesse período, o grupo de produtos semimanufaturados aumentou 9,15%, de US\$ 11,62 bilhões para US\$ 12,92 bilhões.

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014

Em dezembro de 2014, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de aviões, tendo exportado US\$ 614,6 milhões, o que representou 93,8% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 655 milhões).

Minério de ferro obteve a segunda posição, US\$ 547,8 milhões exportados com drawback, uma participação de 27,5 % dos US\$ 1,9 bilhão totais exportados no período.

As carnes de frango “in natura” ficaram com a terceira posição, US\$ 389,9 milhões exportados com drawback, uma participação de 68,8 % dos US\$ 566,6 milhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 253,8 milhões de um total de US\$ 268,2 milhões exportados pelo subsetor no período, o que representa 94,6% do total.

O quinto lugar coube ao subsetor de químicos inorgânicos, US\$ 210,9 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 311,7 milhões, uma participação de 67,7%.

O subsetor de couros ficou em sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 182 milhões de um total de US\$ 255,1 milhões, correspondendo a uma participação de 71,3%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais em dezembro de 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (dez/2014)	Exportações totais (dez/2014)	Participação do drawback nas exportações totais
Aviões	614,6	655,1	93,8%
Minérios de ferro	547,8	1.992,8	27,5%
Carne de frango "in natura"	389,9	566,6	68,8%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	253,8	268,2	94,6%
Produtos químicos inorgânicos	210,9	311,7	67,7%
Couro	182,0	255,1	71,3%
Automóveis	171,2	234,3	73,1%
Ferro-ligas	162,2	207,1	78,3%
Minérios de cobre	158,5	190,4	83,3%
Demais produtos	144,3	1.405,1	10,3%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	118,0	220,7	53,4%
Celulose	105,4	448,9	23,5%
Plásticos e suas obras	99,4	309,9	32,1%
Ouro em formas semimanufaturadas	84,9	93,2	91,1%
Produtos químicos orgânicos	80,1	253,0	31,7%
Veículos de carga	71,6	118,4	60,5%
Carne de suíno "in natura"	63,9	92,1	69,4%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	61,9	89,0	69,5%
Demais metais e pedras preciosas	61,2	99,1	61,7%
Alumínio em bruto	60,2	60,2	100,0%

Fonte: Siscomex.

Em relação a dezembro de 2013 e de 2014, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual foi o de produtos laminados planos de ferro ou aço (361,6%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de demais metais e pedras preciosas (187,3%), carne de suíno “in natura” (80%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de celulose (53,7%) e de automóveis (43,1%).

O subsetor de aviões, em dezembro de 2013, ocupou a primeira posição entre os subsetores que mais exportaram amparados pelo drawback. A segunda posição foi ocupada por minério de ferro e a terceira por carne de frango “in natura”.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de dezembro de 2013 e 2014 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (dez/2013)	Exportações drawback (dez/2014)	Variação
Aviões	785,1	614,6	-21,7%
Minérios de ferro	734,4	547,8	-25,4%
Carne de frango "in natura"	401,2	389,9	-2,8%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	182,3	253,8	39,2%
Produtos químicos inorgânicos	185,1	210,9	14,0%
Couro	160,9	182,0	13,1%
Automóveis	300,8	171,2	-43,1%
Ferro-ligas	198,8	162,2	-18,4%
Minérios de cobre	287,0	158,5	-44,8%
Demais produtos	149,1	144,3	-3,3%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	25,6	118,0	361,6%
Celulose	227,4	105,4	-53,7%
Plásticos e suas obras	159,7	99,4	-37,7%
Ouro em formas semimanufaturadas	137,7	84,9	-38,4%
Produtos químicos orgânicos	74,4	80,1	7,6%
Veículos de carga	102,7	71,6	-30,2%
Carne de suíno "in natura"	35,5	63,9	80,0%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	66,5	61,9	-6,9%
Demais metais e pedras preciosas	21,3	61,2	187,3%
Alumínio em bruto	89,9	60,2	-33,0%

Fonte: Siscomex.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

De janeiro a dezembro de 2014, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 5,69 bilhões, 22,1% do total exportado.

As carnes de frango “in natura” obtiveram a segunda posição, US\$ 4,23 bilhões exportados com drawback, uma participação de 61,4% dos US\$ 6,89 bilhões totais exportados no período.

Aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 3,3 bilhões, sendo 96,2% do total.

O quarto lugar coube aos produtos semimanufaturados de ferro ou aço, US\$ 3,01 bilhões exportado com drawback de um total de US\$ 3,19 bilhões exportados no período, uma participação de 94,5%.

O subsetor de produtos químicos inorgânicos ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, sendo exportado com o regime US\$ 2,27 bilhões de um total de US\$ 3,34 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 68%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-dez/2014)	Exportações totais (jan-dez/2014)	Participação do drawback nas exportações totais
Minérios de ferro	5.694,4	25.819,1	22,1%
Carne de frango "in natura"	4.235,5	6.892,9	61,4%
Aviões	3.308,7	3.438,6	96,2%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	3.018,1	3.195,0	94,5%
Produtos químicos inorgânicos	2.277,0	3.346,9	68,0%
Automóveis	2.232,2	3.195,1	69,9%
Ferro-ligas	2.219,9	2.746,1	80,8%
Couro	2.113,3	2.947,9	71,7%
Celulose	1.823,1	5.290,9	34,5%
Minérios de cobre	1.751,1	1.805,3	97,0%
Demais produtos	1.683,0	12.150,8	13,9%
Plásticos e suas obras	1.576,3	3.610,2	43,7%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.317,9	1.469,5	89,7%
Produtos químicos orgânicos	930,0	3.214,7	28,9%
Veículos de carga	876,9	1.493,7	58,7%
Demais metais e pedras preciosas	832,1	1.117,7	74,4%
Carne de suíno "in natura"	662,7	1.446,4	45,8%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	642,8	925,5	69,5%
Alumínio em bruto	636,2	637,1	99,8%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	440,8	1.564,9	28,2%

Fonte: Siscomex.

Na comparação com o mesmo período em 2013, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 5,6 bilhões, com queda de 8,7% em 2014 em relação ao ano anterior. Em seguida, aparece o subsetor de carne de frango “in natura”, com montante de US\$ 4,23 bilhões e expansão de 87,6%. De janeiro a dezembro 2013, o subsetor produtor de aviões acumulou montante exportado de US\$ 3,73 bilhões, apresentando uma retração de 11,3% em 2014; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o quarto lugar, com exportações totalizando US\$ 3 bilhões, com expansão de 21,9% em 2014. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2013 e 2014. (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan-dez/2013)	Exportações drawback (jan-dez/2014)	Variação
Minérios de ferro	6.235,7	5.694,4	-8,7%
Carne de frango "in natura"	2.257,7	4.235,5	87,6%
Aviões	3.730,5	3.308,7	-11,3%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.476,7	3.018,1	21,9%
Produtos químicos inorgânicos	1.913,8	2.277,0	19,0%
Automóveis	3.486,2	2.232,2	-36,0%
Ferro-ligas	1.504,5	2.219,9	47,5%
Couro	1.750,5	2.113,3	20,7%
Celulose	1.756,0	1.823,1	3,8%
Minérios de cobre	1.804,6	1.751,1	-3,0%
Demais produtos	1.431,4	1.683,0	17,6%
Plásticos e suas obras	1.050,8	1.576,3	50,0%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.928,1	1.317,9	-31,6%
Produtos químicos orgânicos	911,3	930,0	2,1%
Veículos de carga	1.440,6	876,9	-39,1%
Demais metais e pedras preciosas	460,9	832,1	80,5%
Carne de suíno "in natura"	254,8	662,7	160,1%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	741,4	642,8	-13,3%
Alumínio em bruto	722,4	636,2	-11,9%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	300,8	440,8	46,5%

Fonte: Siscomex.

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em dezembro de 2014, o índice que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado pelo regime (Imp/Exp) foi de 11,40%, ou seja, as importações realizadas representaram 11,40% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (Mi/Exp) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime foi de 0,0%.

No acumulado do ano de 2014, houve uma elevação no índice Imp/Exp, de 12,73% em 2013, para 14,84%. Em relação ao índice Mi/Exp ocorreu uma redução, de 1,25% em 2013, para 0,84% em 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Compras no mercado interno	Índice Imp/Exp*	Índice MI/Exp**
jan/13	3.928,2	517,7	44,1	13,18%	1,12%
fev/13	3.677,7	431,3	46,7	11,73%	1,27%
mar/13	3.931,3	477,1	54,5	12,14%	1,39%
abr/13	4.213,2	573,5	59,3	13,61%	1,41%
mai/13	3.967,3	578,2	68,8	14,57%	1,73%
jun/13	3.541,3	500,9	68,9	14,15%	1,95%
jul/13	4.020,4	633,0	73,3	15,75%	1,82%
ago/13	4.185,6	567,1	62,2	13,55%	1,49%
set/13	4.140,8	524,2	50,1	12,66%	1,21%
out/13	4.908,2	590,1	52,1	12,02%	1,06%
nov/13	4.679,0	540,6	34,3	11,55%	0,73%
dez/13	5.943,7	577,5	27,0	9,72%	0,45%
jan-dez/13	51.136,6	6.511,2	641,3	12,73%	1,25%
jan/14	4.312,3	1.035,4	43,9	24,01%	1,02%
fev/14	3.975,5	585,2	42,1	14,72%	1,06%
mar/14	4.239,4	629,4	34,0	14,85%	0,80%
abr/14	4.210,5	728,9	41,2	17,31%	0,98%
mai/14	4.436,0	732,1	43,3	16,50%	0,98%
jun/14	4.321,0	647,8	46,5	14,99%	1,08%
jul/14	4.588,3	653,9	53,7	14,25%	1,17%
ago/14	5.287,1	591,3	42,3	11,18%	0,80%
set/14	4.831,4	709,3	36,3	14,68%	0,75%
out/14	4.405,7	545,4	30,4	12,38%	0,69%
nov/14	4.097,5	529,6	30,0	12,92%	0,73%
dez/14	4.651,5	530,4	2,2	11,40%	0,05%
jan-dez/14	53.356,2	7.918,6	445,8	14,84%	0,84%

Fonte: Siscomex.

* Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE DEZEMBRO DE 2014

O principal país de destino das exportações com drawback, em dezembro de 2014, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 871,7 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a China, com US\$ 419 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a Argentina, com US\$ 373,9 milhões; e, em quarto lugar, para a Holanda, com US\$ 263,8 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Por sua vez, em dezembro de 2013, os Estados Unidos apresentaram o maior montante, com US\$ 855 milhões; a China alcançou a segunda posição, com US\$ 649,4 milhões; a Argentina, a terceira, com US\$ 599,1 milhões; e a Holanda, o quarto maior valor, com US\$ 411,5 milhões.

Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - dezembro de 2013	Participação em relação ao total para 2013	Exportações via drawback - dezembro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Comparação entre períodos
Estados Unidos	855,0	14,4%	871,7	18,7%	2,0%
China	649,4	10,9%	419,0	9,0%	-35,5%
Argentina	599,1	10,1%	373,9	8,0%	-37,6%
Holanda	411,5	6,9%	263,8	5,7%	-35,9%
Japão	294,2	4,9%	245,4	5,3%	-16,6%
Índia	7,4	0,1%	128,2	2,8%	1640,0%
Coreia do Sul	67,3	1,1%	119,7	2,6%	77,8%
México	135,2	2,3%	118,2	2,5%	-12,6%
Arábia Saudita	121,1	2,0%	112,6	2,4%	-7,0%
Alemanha	229,5	3,9%	104,6	2,2%	-54,4%
Reino Unido	191,7	3,2%	81,2	1,7%	-57,6%
Chile	71,4	1,2%	80,7	1,7%	13,0%
Canadá	68,2	1,1%	79,9	1,7%	17,1%
Emirados Árabes Unidos	189,6	3,2%	73,7	1,6%	-61,1%
Irlanda	1,5	0,0%	72,3	1,6%	4705,5%
Italia	120,9	2,0%	72,2	1,6%	-40,3%
Marrocos	1,1	0,0%	65,8	1,4%	5791,7%
Suíça	121,3	2,0%	62,1	1,3%	-48,8%
Rússia	37,8	0,6%	59,9	1,3%	58,2%
Formosa (Taiwan)	12,3	0,2%	56,3	1,2%	358,0%

Fonte: Siscomex.

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2013 E 2014

Em relação aos doze meses de 2014, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 8,8 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 5,1 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 4,1 bilhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 3,7 bilhões.

Quanto ao período de janeiro a dezembro de 2013, os Estados Unidos alcançaram o primeiro lugar, com US\$ 7,56 bilhões; a Argentina, o segundo lugar, com US\$ 7,54 bilhões; a Holanda, o terceiro, com US\$ 3,56 bilhões; a China, o quarto lugar, com US\$ 3,79 bilhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - janeiro a dezembro de 2013	Participação em relação ao total para 2013	Exportações via drawback - janeiro a dezembro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Comparação entre períodos
Estados Unidos	7.567,5	14,8%	8.871,5	16,6%	17,2%
Argentina	7.542,8	14,8%	5.179,7	9,7%	-31,3%
Holanda	3.567,5	7,0%	4.100,7	7,7%	14,9%
China	3.794,0	7,4%	3.738,3	7,0%	-1,5%
Japão	2.082,3	4,1%	2.540,0	4,8%	22,0%
Suíça	1.082,7	2,1%	1.966,6	3,7%	81,6%
Alemanha	1.726,5	3,4%	1.567,0	2,9%	-9,2%
Reino Unido	1.611,9	3,2%	1.550,4	2,9%	-3,8%
México	1.356,2	2,7%	1.395,7	2,6%	2,9%
Arábia Saudita	678,5	1,3%	1.160,3	2,2%	71,0%
Italia	1.167,6	2,3%	1.065,7	2,0%	-8,7%
Emirados Árabes Unidos	707,2	1,4%	1.012,1	1,9%	43,1%
Canada	966,0	1,9%	1.002,1	1,9%	3,7%
Coreia do Sul	822,6	1,6%	989,6	1,9%	20,3%
Chile	841,1	1,6%	816,8	1,5%	-2,9%
Índia	440,6	0,9%	809,5	1,5%	83,7%
Cingapura	419,5	0,8%	697,8	1,3%	66,3%
Hong Kong	740,5	1,4%	672,0	1,3%	-9,2%
Rússia	339,7	0,7%	642,3	1,2%	89,1%
Colômbia	658,9	1,3%	639,6	1,2%	-2,9%

Fonte: Siscomex.